

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 12 DE DEZEMBRO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 593

NOSTRADAMUS

Por Mariano Rango D'Aragona

Nestes dias de mundial tristeza, os estudiosos dos destinos humanos estão exumando, ainda uma vez, as páginas do maior vidente secular, para encontrar a explicação do cruel drama terreno. De permissão, com os ignorantes, cínicos e egoístas que pululam entre eles, porém, "redentos" do sacrifício de Cristo, graças a Deus, não faltam os virtuosos que se inspiram na visão de nosso amanhã, e apontam as infalíveis consequências.

Quais? Aqueles que compreendem e querem o grande Pai Universal, a despeito dos poucos e conscientes falsificadores do Evangelho, essa tábua de salvação simples e luminosa lançada do Céu aos naufragos da humana prova. Ninguém duvida de que o homem e o planeta Terra respondem, ambos, a uma prova inicial, fatal; mas que significa, nem mais nem menos, o campo de batalha sobre o qual o soldado conseguir a ambicionada vitória do bem sobre o mal. Portanto, quaisquer tergiversação, deserção, ou fraqueza foram, são e serão, apenas, outras tantas quedas voluntárias do espírito.

Proclamemos ainda uma vez que aquele que entenda de atribuir ao Criador a causa e os efeitos da degeneração planetária ofende rudemente o amor de Deus, pois que o "cimento purificador" de uma creatura, ou de um povo, si é uma necessidade histórica para a evolução universal, não justificará jamais a ação impropriedade da maldade, ou dos máis. O caso de hoje...

Todavia, estudemos sinteticamente a origem humana através de seu "cimento purificador", á margem—bem entendido—dos agentes provocadores, ou melhor dos "máis" hodiernos. E estabeleçamos que uma causa é a tempestade de "involuntária" que se desencadeia sobre a creatura na viagem para o eterno, bem outra a tempestade "voluntária". A primeira está na ordem natural de sua trajetória, a segunda é de sua inteira responsabilidade. Ou ainda, a própria sorte do soldado: poderá sucumbir involuntariamente por efeito da própria incognita da guerra, mas poderá sucumbir voluntariamente si enfrentar o perigo. Eis o dever de combater, mas de acautelar-se contra os "fatores voluntários" de sua predisposição...

Para Nostradamus, o viden-

te maravilhoso que—como um matemático—tira os acontecimentos da própria causa originária, desvendando logicamente os efeitos, o mundo responde, como acima afirmei, por seu caminho, através de "leis naturais", e suas "espontaneas imposições". Deixando á sua plena responsabilidade as segundas, acompanhemo-lo fielmente nas primeiras, como objeto de estudo e de meditação. Aqui o Espiritismo é o maior interprete da Razão Criadora, que quiz a volta da creatura ao ninho paterno, heroicamente purificada ao contacto da matéria.

Nostradamus calculou que a trajetória planetária efetuou já a passagem através da duodécima constelação de nosso zodíaco, anteriormente ao aparecimento do Messias; daí, uma infinita variedade de sofrimentos naturais, mas que deveriam trazer a ao estado "consciente e extraordinariamente inteligente", hodierno, por força de seus próprios estudos científicos. Quem, diante as revelações formidáveis da Ciência (que é a revelação da "Sabedoria Divina") ousa duvidar, ainda, do progresso científico planetário e portanto de sua maior responsabilidade moral, é um perverso, ou um ignorante. Com o aparecimento de Cristo, expansão do "Amor Divino", estava completo o progresso do cérebro e do coração humano, quando a creatura passava do estado de crisálida ao de borboleta no campo da vida universal. E quando estavam ali, enclafurda-se na lama e no sangue, no vício e no delírio, é "áto unicamente voluntário".

Devemos, apenas, á degeneração da humanidade, "voluntária", si entramos nas previsões catastróficas de Nostradamus, breve e irreparavelmente: infelizes daqueles que, cegos, ou máis, compreendem a razão de ser do Espiritismo em sua ilação final: "Não ha causa sem efeito".

Onde Nostradamus não erra é quando, somando fatos e tempos, prevê para 1960 todas as consequências horribes da atual guerra, como epidemias, miséria, prostituição, exodo de povos inteiros para o continente americano, etc., etc., acompanhados de revoluções sanguinolentas na Alemanha, Itália, França, Inglaterra, Espanha, etc., com o aproveitar-se — provável — da

Rússia comunista de sua boa parte do velho mundo.

Tudo isso, repito, por efeito "voluntário" da degeneração humana, a operar o relaxamento espiritual dos povos e nações, como de poucos redivivos espíritos que a mesma malvez do século XX deu á luz e vivificou, infelizmente. Um só abismo engulirá autores e co-autores, conduzindo-os a nova prova purificadora, mas a terra continuará, felizmente, a PROGREDIR.

E Nostradamus, verificando que a vida humana está sob a influência do "Aquário", dentro do ciclo final do 2.000, prevê o novo homem (reincarnado) como a orientação lógica do Reino de Cristo. Devemos deduzir como o maravilhoso profeta vê a creatura no próprio caminho da constelação, onde o Aquário representa o avanço do homem através do fenómeno de aluvidos, melhor, perturbações análogas e afins do Zodíaco, numa deslocação de 30 graus.

Antes do Aquário, a Terra atravessou a constelação do Touro, um tanto análoga á primeira, mas que produziu e influenciou a civilização egípcia, á época dos Faraós. Daí, de 20 em 20 séculos, mais ou menos, o planeta fende a constelação e dirige a prôa para novos e desconhecidos oceanos da vida universal.

É a razão de seu eterno renovar-se...

A conclusão deste movimento planetário é claramente dupla: provar á consciencia do "cidadão do espaço" em sentido involuntário e voluntário. No primeiro está Deus que, como já disse, quer seu filho purificado através das estações de seus destinos imutáveis de progresso e de luz; no segundo está a vontade de seu próprio filho, em pleno gozo da responsabilidade que lhe concedeu o Criador. Si assim não fosse, o responsável direto pelos acontecimentos humanos seria o próprio Criador.

Blasfêmia do ignorante, ou do máis.

Ora, eu digo a meus irmãos de fé e de credo: sede honestos e escrupulosos na observância dos preceitos de amor e de harmonia do Pai Universal, e da gratidão a seu Divino Mensageiro, Cristo. Escutaram-se os XX séculos do sacrifício do Oligoto: outros períodos de nossa compreensão, finalmente, cristã. Não vos iludais: sois o ins-

Tentações

"Não veio sobre vós tentação senão humana, mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar." I. Aos Coríntios, 10-13.

*Quando vacilam nossos pés, feridos
Por pontagudas pedras do caminho,
Bruzoleiam, ás vezes, combatidos,
Os dons da fé cultuados com carinho.*

*Sentimo-nos, então, como esquecidos
Do Senhor, neste mundo tão mesquinho,
Onde os ímpios, á falta, enriquecidos,
Colhem a rosa, nos deixando o espinho...*

*Cuidado, espíritas! É grave o instante
Em que essa tentação vos aparece
Para saber se vossa fé é constante.*

*Em vindo, á angustia experimental,
Se aplicardes o antidoto da prece,
O veneno se esvai sem fazer mal!*

Assis, Setembro 1940 — Paulo Botelho de Camargo
(Do livro em preparo "Pedacos de pão")

frumento "consciente" de vossa própria perversão moral e espiritual. Purificai-vos e purificai esse instrumento vosso: dentro de poucos anos (1960), começará a vigília da recordação secular de Jesus.

Como dois pólos, a Terra deverá optar entre o mal e o bem, sem outras estações intermediárias. Através de imensos lampejos de luz, vibrações de Amor, revelações extraordinárias da Ciência, sacerdotes da Verdadeira Fraternidade, sentireis tangível e comovente a vida do lado de lá, como uma carícia e um grilo de alegria daqueles que já mais morreram, mas conti-

nuaram a viver e vivem em vós pelo próprio sópro divino, que qualificados de "Fláui-do Universal".

Creaturas, sois pequenas porque ou estais de joelhos, ou vos massacrais, ou vos credes semi-deuses: pois bem, eu vos digo humildemente e apenas que sois, unicamente, outros tantos mensageiros do Reino de Deus, sacerdotes de Cristo, entre miríades de astros que pululam o Infinito e vós sulcais, no caminho para a felicidade eterna, como Nostradamus e outros semelhantes. Caminhai...

IMPRESSOS? A NOVA ERA

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, ás vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

Uma prova de reencarnação

Si um resto de dúvida pudesse eu ainda alimentar acerca da sublime reencarnação, o caso do menino Hermano, de Poá, é suficiente e bastante para dissipá-lo.

Hermano Gomes de Baltazar ofereceu-me uma prova segura e exata de que a reencarnação é uma lei indiscutível.

Esse menino positivamente, é a reencarnação de alguém que, na anterior existência, deveria ter sido um grande e genial pintor.

Hermano é um menino de 13 anos apenas, aluno do Grupo Escolar de Poá.

Inclinado sempre para o desenho, que fazia com desenvoltura e perfeição, Hermano foi um dia incumbido pelo Sr. José Garcia, Diretor do Grupo Escolar de Poá, a reproduzir num desenho, o famoso quadro que immortalou Pedro Americo: "O Grito do Ipiranga".

Depois de delineado o desenho em tela apropriada, Hermano abordou seus pais e disse-lhes:

"Se comprassem as tintas necessárias eu seria capaz de fazer uma surpresa ao Sr. Diretor, isto é, ao invés de um desenho, eu lhe apresentaria uma pintura reproduzindo o quadro". Essa proposta surpreendeu sobremaneira os pais de Hermano, por isso que jamais o surpreeram capaz de pintar um quadro, visto que ele nunca tinha tido contacto com as tintas usadas pelos pintores, como nunca houvera tido qualquer lição de pintura.

Tanta foi a instância do menino; tantos foram os seus pedidos que os pais se resolveram fazer-lhe a vontade.

Ante o assombro dos progenitores Hermano alinhou no papel a denominação das cores de todas as tintas necessárias: a pintura do quadro. Adquiridas as tintas foi o quadro reproduzido e, com tanta perfeição e arte, que quando Hermano apresentou ao Diretor, ao invés de receber um largo elogio, ouviu, compungido, essas frases:

"Eu pedi um desenho seu e não um quadro pintado por outrem."

Foi só depois que os progenitores lhe afirmaram ter sido o quadro pintado pelo filho, é que o Diretor acabou acreditando na revelação que o surpreendeu até o limite do possível convencendo-o de que se achava diante de um artista precoce. Daí em diante o Diretor tudo fez em favor do minúsculo artista que prosseguiu no seu trabalho pintando mais vinte quadros todos eles verdadeiras concepções de um artista primoroso.

Os vinte quadros de Her-

O Esperanto em Hollywood

Neste esmaecido escôrcio, pretendemos mostrar ao ilustre confrade ou à gentil confrade, o auspicioso e crescente êxito que o Esperanto vem conquistando em Hollywood.

Os filmes dialogados ou cantados em Esperanto que vamos citar, grangearam um triunfo de resplendores inesperados entre o público de todo mundo, e alguns já percorreram as metrópolis brasileiras.

1928—Fred Niblo, famoso diretor de cena da "Metro Goldwyn Mayer", recomenda o emprego do Esperanto em os filmes falados.

1929—Carl Laemmle, então presidente da "Universal", em entrevista à imprensa, também recomenda o uso do Esperanto no Cinema.

1930—Revistas norte-americanas e de outras nações, publicam fotografias das entrevistas do sr. Joseph R Scherer, presidente da Associação Esperantista Norte-Americana, com John Boles e Lupe Velez. O sr. Scherer tornou-se poderoso auxiliar do movimento esperantista na cidade do Cinema.

A "Paramount" filma um diálogo, em Esperanto, entre a sra. Chomette e sr. Hetzel, em New York.

1938—"Idiot's Delight" (deleite do Idiota), da "Metro", com Norma Shearer e Clark Gable. É um formidável sátira contra o inimigo N. 1 do Esperanto—a guerra. No Bra-

sil foi ele exibido sob o título "Este mundo louco", e da revista "Canoca" de 18/2/39 destacamos as seguintes frases:

"Todas as amargas referências feitas à guerra, serão ditas em esperanto... Assim será a língua mundial, acusando a sua maior inimiga—a guerra..."

1939—"Conspiracy", da "R. K. O." que utiliza palavras do idioma do dr. Zamenhof nos respectivos cartazes.

"Vino de la Tropiko", da Metro, com Hedy Lamarr, Robert Taylor e Joseph Schildkrant.

1940—"Vojo al Singapuro", da Paramount, com Dorothy Lamour, Bing Crosby, Bob Hope e duzentas "girls" fascinantes, os quais cantam uma linda canção em Esperanto. Esses protagonistas afirmam ser o idioma internacional a língua mais fácil e a melhor para o Canto, conforme rezam as reportagens sobre a película.

Assim, o cinema poez em relevo uma das deslumbrantes qualidades da língua-segunda (a primeira é a da Pátria e a segunda: da Humanidade)—sua extraordinária maleabilidade ao Canto. Como se sabe, a expressão mais alta do Canto—a Ópera—apenas pôde se servir do italiano, francês, espanhol, etc., pois o alemão, inglês, português, etc., lhe oferecem dificuldade, senão impossibilidade. Por isso, o Esperanto será no futuro o veículo universal dessa Arte divina.

"Victory", da Paramount, com Frederic March, Betty Fiel e Sir Cedric Hardwick.

"Northwest Passage", da Metro, com Robert Young e Spencer Tracy, sob a direção de King Vidor.

Espiritista, amável leitora—distintos amigos—si quiserdes apropriar-vos do muito agradável e utilíssimo conhecimento (sobre ser de espiritualidade) do Esperanto, nós vos sugerimos os livros "Primeiro Manual", "Esperanto sem mestre" e "Esperanto Modelo", editados pela Livraria da Federação Espírita Brasileira: Avenida Passos, 30—Rio.

O movimento esperantista é trabalho de confraternização humana. Nele estão se empenhando todos os que desejam o reino da paz e do amor sobre a face da terra. Ora, sendo os espíritos uma divisão desse glorioso exercício de operários do bem, cabê-lhes seguir a grande marcha iluminada desse exercício que, impavido, caminha para a conquista do ENTENDIMENTO HUMANO, guiado pela rutilante estrela verde do ESPERANTO!

Luiz Anacleto de Silos

Vacinas

MANQUEIRA MANGUINHOS
LEGÍTIMAS

"PEGA TUDO"
(EXTINGUE MOSCAS)

MUDAS E SEMENTES

no Depósito Francano

Rua Voluntários da França, 1000

FRANCA—E. S. Paulo

PESSIMISMO

Antenor RAMOS

Segundo a opinião de Max Nordeau, "O pessimismo tem base fisiológica e uma certa dose de sofrimentos tem sua origem na própria formação do nosso organismo. Não temos mesmo ciência do nosso "eu" senão porque sofremos.

Este "eu" não nos é revelado senão pelo sentimento do seu limite e este sentimento é provocado unicamente pelo encontro mais ou menos doloroso com as coisas que existem dentro do nosso "eu". É assim que, em um quarto escuro só distinguimos a existência das paredes quando nos chocamos de encontro a elas. O homem adquire a consciência de si mesmo pela dor e a oposição entre o objeto e o sujeito não lhe é revelada senão por constante imposição. Mas, se é verdade que a humanidade tenha sempre sofrido e se acha sempre queixosa, que em todos os tempos tenha sentido o doloroso contraste entre o desejo e a posse, entre o ideal e a realidade, não é menos verdade que o descontentamento do homem nunca foi tão profundo e tão real como hoje, que nunca se manifestou por tantas cousas e por formas tão radicais."

É uma opinião, sem a menor dúvida, digna da mais apurada análise e observação, como aliás o são todas idéias externadas com sinceridade, como habitualmente as expõe o insigne escritor Max Nordeau.

Vistas, porém, sobre o ponto da moral-cristã, no seu aspecto subjetivo e psíquico, desmorona-se, não diremos totalmente, mas em sua mór parte. Concorde, entretanto, estamos apenas no ponto de vista "que o homem adquire a consciência de si mesmo pela dor". Esta regra mesmo não é de caráter geral, mas relativa aos espíritos espontaneamente retardatários no que concerne os desígnios de Deus. É tão só pelo fator "sofrimento" que eles se predis põem a penetrar na esfera da análise dessa anormalidade física e moral, encontrando elementos para a reforma da sua estrutura pensante.

Isso, entretanto, não constitui razão bastante para pessimismo porque é também uma condição de progresso. Uns ganham experiência de vida pelo muito que sofre; outros, ao contrário, pelo muito que estudam, que observam e que obedecem ao reflexo dos princípios legados por Cristo.

O pessimismo tem a sua origem no "eu" psíquico humano e não na sua condição fisiológica. Se os homens não abandonassem a ciência verdadeira, porque uma só é a ciência—a do Cristo—para formar outra ciência que é a sua, certamente teriam convicção firmada e convincente de ceneber todas essas manifestações da vida como condições transitórias das almas e não como um estado permanente, eterno.

Ardigó observou que as pessoas vulgares passam a vida inteira vendo a lua no seu lugar, em cima, sem perguntar porque é que ela está sempre ali, sem cair; julgarão que perguntar tal coisa não é próprio de pessoa bem educada. Dirão que está ali, porque é seu lugar, e lhes parecerá estranho que outros procurem explicação de cousa tão natural. Só o homem de bom senso, que comete a incorreção de se opor ao senso comum, isto é, um original ou gênio que nisto se homologa—pode formular a pergunta sacriliga: porque é que a lua está ali, e não cai? Esse homem que ousa desconfiar da rotina, é Newton, um audaz, a quem coube adivinhar alguma semelhança entre a páldia lampada, suspensa no céu, e a maçã que cai da árvore, sacudida pelo vento. Nenhum rotineiro teria descoberto que u'a mesma força faz fugir a lua para cima, e cair a maçã para baixo."

Tem ou não razão esse preclaro pensador? Diremos certamente, e sem a menor revelação, que sim! —que tem razão de sobra e que a sua imagem de comparação consiliue uma escola viva e exuberante de luz fisiológica.

A aquisição da consciência de si mesmo que o homem adquire pela dor uns, e pela força do pensamento outros, não é porque haja uma vingança premeditada por um Deus antropomórfico ou nebuloso, mas sim porque os espíritos precisam nascer para a vida e reconhecer a inconfundível daquele que o criou, assim como também criou os mundos e os demais seres.

Quanto ao mais, o insigne escritor Max Nordeau contemplou tão só pelo prisma absolutamente objetivo, e não como nos ilustrou o Mestre indefectível, que os que tivessem olhos de ver, que vissem, e os que tivessem ouvido de ouvir que ouvissem.

No entanto, deveria constituir preocupação mater

(Continúa no próximo número)

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dolada

CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Acetain-se pensionistas e forneçam-se marmelas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 999 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médios — — — — — Franca — S. Paulo

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratinin-ga P.R.H.3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os ir-mãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaga-da da verdade salvadora.

Inscryva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou \$10\$000 anuais.

DIRIJA-SE à **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachue-ro, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 940

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é soli-daria, em parte, com as idéias

expendidas por seus cola-boradores

Não se devolvem originais, mes-mo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possue a maior e mais bem apare-lhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as ex-plicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, a-companhados das respectivas im-portancias—Preço 3\$000.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Cu-rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 crt. 50\$

Preces e Explanações br. ed. 15 ent. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psicometria e os Fe-nômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsi-ca Humana — Fenômenos no momen-to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a

Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do

Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência

do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Cientifico — As

Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e

qualquer livro espirita não constante desta

lista — Os pedidos deverão vir acom-

panhados da importância em cheque, vale

postal ou registrado e valor e mais o por-te

(1\$000 por volume) endereçados a

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns

—O Livro dos Espíritos —O Céu e

o Inferno — A Génesis — Obras Pós-tumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principiante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Fi-losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAJE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

NATAL

1 A REINCARNAÇÃO—de Gabriel Delane,—tradução de Carlos Imbassay. Edição da Federação Espírita Brasileira.

Gabriel Delane já por demais conhecido dos nossos leitores e confrades pelos seus importantíssimos trabalhos sobre os fenômenos psíquicos, escreveu também "Reincarnação".

Com irrefutáveis argumentos, próprios do cientista que analisa, perquire e compara os fatos, Gabriel Delane estuda as questões mais interessantes atinentes à reincarnação e as propriedades do perispírito. Prosseguindo em seus estudos, passa a analisar os problemas da inteligência, da memória, hereditariedade etc., atingindo uma concatenação geral do complexo assunto, uma síntese perfeita da comprovação de sua tese, isto é, a reincarnação.

"Reincarnação" é pois um livro filosófico, espiritualista, elucidador, e comprovador de uma verdade eterna, qual sempre negada pelos incrédulos e não adótos de nossa doutrina.

2 ANIMISMO OU ESPIRITISMO de Ernesto Bozzano—Tradução de Guilhon Ribeiro. Edição da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

Este livro focaliza a dualidade das duas doutrinas e tem por objetivo final, comprovar uma. Qual porém? Qual dos dois, Animismo ou Espiritismo, explica o conjunto dos fatos?

Eis aí a interrogação que o leitor estudioso do assunto poderá responder, lendo essa importantíssima obra de Ernesto Bozzano de judiciosos comentários e imparcialíssimas argumentações.

Bozzano não exclui nenhuma, nem outra teoria. Ambas as doutrinas, para ele, concorrem, em seu rito de ação, para a explicação dos fatos. E, a leitura de suas 300 e tantas páginas, elucidará a mente estudiosa e comprovará a assertiva de Bozzano.

3 O dr. José de Albuquerque, presidente do Ócrufo Brasileiro de Educação Sexual, devido a grande afluência de candidatos

aos cursos de educação sexual, mantidos por aquela instituição, viu-se na contingência de prorrogar por mais um mês, os cursos gratuitos do corrente ano letivo.

4 O Serviço de Propaganda e Educação Sanitária acaba de editar dois novos volumes, intitulados, respectivamente "Brinquedos e Jogos conforme a idade" e "Alimentação do Trabalhador".

Ambos os volumes são de grande utilidade, mormente nos tempos presentes em que passamos por uma completa remodelação do nosso organismo social e em que o governo volta as suas vistas para os importantes problemas da educação e da racional alimentação do nosso trabalhador.

5 Dia 7 de dezembro, sábado p. p., realizou-se nos salões da Associação dos Comerciantes de França, a solenidade da colação de grau dos que acabam de se diplomar pela Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso".

Paraninfou o ato o dr. Antonio Petraglia, sendo interpretado da Turma, a srta. Maria Santíssima Bueno.

6 Novos livros temos em mãos. Utilíssimos, de leitura agradável e instrutiva, em rápidos tópicos exaramos abaixo nossa modesta apreciação, destinada aos leitores que se interessam pelo conhecimento das boas obras.

AS VINHAS DA IRA— de John Steinbeck, tradução de Ernesto Vinhaia e Herbert Caro. Edição da Livraria Globo, Porto Alegre.

Um volume sobretudo sociológico. Focaliza, com precisão e conhecimento de causa, o problema dos lavradores em determinadas regiões de Norte América. A esterilidade da terra. A fúria dos elementos naturais. O colapso da agricultura, provocando a emigração em massa, do lavrador, em busca de trabalho e de novas terras cultiváveis.

Eis o assunto sobre o qual John Steinbeck se apoiou para a

elaboração de sua grande obra literária.

Impressionante e realista, mostrando a vida tal como ela é, repleta de vicissitudes e melancoalias, com um pouco de romantismo e poesia, eis a síntese dessas preciosas páginas que constituem "AS VINHAS DA IRA".

Leiam-no e assim dareis ao conhecimento de mais uma obra prima da literatura moderna.

7 Mais uma vez, em carta e sob o anonimato, recebemos a quantidade de 60000, destinada ao Natal dos internados da casa de saúde "Allan Kardec".

Ao gesto generoso desse doador, não querendo que sua mão esquerda saiba o que deu a direita, a diretoria da Casa por nosso intermédio agradece.

8 A 30 de novembro p. transito, teve lugar, no Teatro Santa Maria, a cerimonia de colação de grau dos diplomandos pelo Ginásio Champagnat desta cidade.

Foi paraninfo, o sr. dr. Flavio Rocha, Promotor Publico da Comarca.

Nossas congratulações aos jovens que terminaram o seu curso Ginasial.

9 A 6 de dezembro p. findo, verificou-se nesta cidade, o transpasse da estimada senhora da. Maria Barbara de Jesus, que de a muito residia entre nós.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, notando-se grande acompanhamento, dada a amizade e estima que a extinta desfrutava em nossa terra.

Antes de sair o féretro, usaram da palavra os confrades José Russo e os filhos da extinta srs. Roso Alves Pereira e Luiz Diogo Pereira.

10 Desincarnou, nesta cidade, a 6 de dezembro, p. transito, o espírito do sr. João Alexandre, pessoa bastante relacionada em nossa sociedade.

O sr. João Alexandre durante 15 anos exerceu, com proficiência e probidade, o espinhoso cargo de funcionário da Casa de Saude Allan Kardec, deixando no mundo dos vivos, um vivo exemplo de bondade e clareza de trato.

O seu sepultamento verificou-

se no dia seguinte tendo comparecido aos seus funerais grande número de pessoas amigas.

Ao sair o corpo manifestaram-se pela palavra os srs. Roso Alves Pereira, José Russo e Genaro Lanzoloti.

Paz ao seu espírito, são as ardentes preces que formulamos ao Altíssimo.

11 A Escola Normal Livre de França e do Curso de Aplicação anexo, fez realizar nos primeiros dias do corrente mês, a sua anual Exposição de Trabalhos Manuais.

12 Do sr. Luiz Junqueira, representante nesta cidade de Cia. Petrolífera Copeba S. A., recebemos uma circular notificando-nos das atividades daquela importante empresa nacional. A referida Companhia que vem desenvolvendo os seus melhores esforços no sentido de explorar o petróleo em nosso país, vem de assinar um contrato com uma companhia norte-americana, no sentido de adquirir um equipamento completo de sondagem e perfuração.

INSETICIDA

FLIT
LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

Assinem A Nova Era

(CONTINUAÇÃO)

mo—nessa fonte inexgotável de ensinamentos puros, nesse manancial fecundo em bondade, em amor, em justiça e em caridade, donde brotou vivificante, cheio de luz e de verdades, a incomparável doutrina Espírita, porque o cristianismo, nada mais é que o puro Espiritismo.

Digo puro, meus queridos irmãos, porque ha, por aí á fóra, muita coisa que, longe está da doutrina que procuramos seguir, como o naufrago que, perdido em meio de oceano encapelado e bravo, encontra uma tábua que o salva da morte certa; digo puro, irmãos em crença, porque por aqui, ali e acolá, muita coisa existe que, se desviando dos verdadeiros ensinamentos de Jesus e das orientações de seus Mensageiros guias é também chamada Espiritismo.

Não confundamos, porém, essas duas entidades, tão diferentes; saibamos, ao menos, separar o joio do trigo, mas antes, procuremos, tudo fazer, para chamar todos os que tem sede da água da vida, dessa água que, lavando todos os nossos erros do passado e do presente, eleva a nossa fé, a nossa crença e nos conduz para o verdadeiro caminho, para a verdade e para a luz. Chamemos esses irmãos que, por falta de uma orientação perfeita e de uma razão esclarecida, caminham por vias tortuosas, porque não sabem que a linha réta é mais curta que qualquer outra linha, sinuosa, curva ou quebrada. Demos, pois, as mãos, aos menos esclarecidos.

Voltemos, mais uma vez ás citações dos Evangelhos.

"O servo que tiver sabido a vontade de seu senhor, e não obstante tiver obrado conforme a sua vontade, será duramente castigado; Mas o que não soube, e fez coisas dignas de castigo, será menos castigado; porque muito se pedirá a quem muito se tiver dado, e maiores serão tomadas a quem se tiver confiado". Lucas, cap. XII, vv. 47 e 48 citação de Evangelho, segundo o Espiritismo.

"Jesus prosseguiu: Eu vim a este mundo para um juízo a fim de que os que não vêem vejam; e os

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

que vêm se tornem cegos. Ouvindo isto, alguns dos fariseus que estavam com ele, perguntaram-lhe: Porventura somos nós também cegos? Respondeu-lhes Jesus: Se fosseis cegos, não teríeis pecado algum? mas agora dizeis: Nós vemos; fica substituindo o vosso pecado". João, cap. IX, vv. 39 a 41, Novo Testamento, edição brasileira.

Kardec, em Evangelho, segundo o Espiritismo, citando o versículo 41 diz: "Respondeu-lhes Jesus: "si fosseis cegos, não teríeis a culpa: mas agora mesmo dizeis que vêdes, e por isso vosso pecado permanece em vós".

Diz Kardec:

"Estas máximas têm aplicação sobretudo no ensino que os Espíritos nos transmitem. Quem conhecer os preceitos do Cristo, seguramente se tornará culpado, si os não praticar? mas apesar do Evangelho que os encerra estar somente espalhado nas seitas cristãs, entre estas quantas pessoas existem que o não têm e quantas ha que o não comprehendem. Disso resulta que mesmo as palavras de Jesus ficam perdidas para o maior número.

"O ensinamento dos Espíritos, que reproduz essas máximas sob diferentes formas, que se desenvolve e comenta, para os pôr ao alcance de todos, tem de particular o não ser circunscrito, podendo cada homem recebe-lo, letrado, crente ou incrédulo, cristão ou não, visto que os Espíritos se manifestam por toda a parte, sendo que nenhum dos que o recebem, diretamente ou não, poderá pretextar ignorância, nem desculpar-se por falta de instrução ou obscuridade de sentido alegórico. Portanto, quem desse ensino não tiver proveito para o seu aperfeiçoamento e apenas o admirar como coisa interessante e curiosa, sem por isso se comover e se tornar menos fatuo, orgulhoso, egoísta, alheio aos bens materiais, e melhor para o seu próximo, tornará-se á tanto mais culpado quanto maiores são os recursos que possui para conhecer a verdade. Os médiums que obtêm boas comunicações, são ainda mais repreensíveis si persistissem no

mal, porque escrevem muitas vezes a sua própria condenação, porquanto, si não tivessem obcecados pelo orgulho, reconheceriam ser a eles que os Espíritos se dirigem? mas, em vez de tomarem para si as lições que escrevem ou vêem escrever, é seu unico pensamento applica-las aos outros, incidindo destarte na censura de Jesus: "Vêdes o argueiro no olho do visinho e não vêdes a trave no vosso". Mateus, cap. VII, v. 5.

Com esta outra sentença: "Si fosseis cegos, não teríeis pecado", Jesus quer dizer que a culpabilidade está na razão das luzes que se possuem; ora os fariseus que tinham a pretensão de ser—e com efeito eram—a parte mais esclarecida da nação, tornavam-se aos olhos de Deus mais repreensíveis do que o povo ignorante. Hoje sucede a mesma coisa.

"Aos espíritas por isso, muito será pedido, visto terem muito recebido; mas aos que aproveitarem muito será dado; o primeiro pensamento de todo espírita sincero deve ser o de reparar si nos conselhos dados pelos Espíritos alguma coisa existe que possa dizer-lhe respeito.

"O Espiritismo vem multiplicar o número dos CHAMADOS pela fé que ele implanta, multiplicará também o número dos ESCOLHIDOS".—Evangelho, segundo o Espiritismo.

"E chegando a ele os discípulos, lhe disseram: Por que razão lhes falas por parábolas? Ele, respondendo, lhes disse: Porque a vós outros é dado saber os mistérios do reino dos Céus? mas a eles não lhes é concedido. Porque ao que não tem, até o que tem lhes será tirado. Por isso é que eu lhes falo em parábolas, porque eles, vendo, não vêem, e ouvindo, não ouvem nem entendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Vós ouvireis, com os ouvidos, e não entenderéis; e othareis com os olhos, e não vereis".—Mateus, Cap. XIII, vv de 10 a 14.

"Prestai toda atenção no que ouvís; porque se servirão para convosco da mesma medida de que vos servirdes para com os outros, e ainda vos será (CONTINUA)